

Relatório de
GESTÃO
2021

R\$ 11,00.00

Confie



coopmil.coop.br

instagram.com/coopmil_oficial

facebook.com/coopmil

twitter.com/coopmil

t.me/sicoobcoopmil

SICOOB
Coopmil

SUMÁRIO

5
Cultura Organizacional

6
Governança

7
Mensagens dos Presidentes

8
Retrospectiva 2021

15
Demonstrações Contábeis
Balanço Patrimonial
Demonstração de Sobras ou Perdas
Demonstração de Resultado Abrangente
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

43
Balancão Social

47
Evolução Econômica e Social

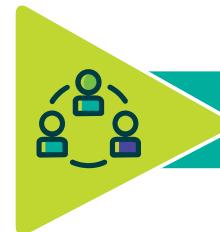
62
Relatório dos Auditores Independentes

64
Parecer do Conselho Fiscal

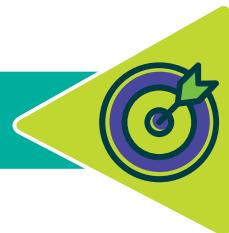
65
Mensagem do Conselho Fiscal

67
Projetos Estratégicos para 2022

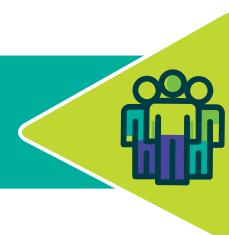
CULTURA ORGANIZACIONAL



Propósito
Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Visão
Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social.



Valores
Respeito às pessoas, cooperativismo, diversidade, orgulho de pertencer, empatia, inovação e simplicidade.

Princípios do Cooperativismo

- 1º - Adesão voluntária e livre
- 2º - Gestão democrática
- 3º - Participação econômica dos membros
- 4º - Autonomia e independência
- 5º - Educação, formação e informação
- 6º - Intercooperação
- 7º - Interesse pela comunidade

44

GOVERNANÇA

MENSAGENS DOS PRESIDENTES

Conselho de Administração



Cel PM Edson de Oliveira Silva
Presidente CONAD



Cel PM Orlando Taveiros Costa Júnior
Vice-Presidente CONAD



Cel PM
Erik Hoelz Colla
Conselheiro



Cel PM
Marcos Roberto Chaves da Silva
Conselheiro



Cel PM
Carla Danielle Basson
Conselheira



Cel PM
Waldir Rapello Dutra
Conselheiro



Cel PM
Newton Hugolino Michelazzo
Conselheiro

Diretoria Executiva



Cel PM
Hudson Tabajara Camilli
Diretor-Presidente



Cel PM
Wellington Luiz Dorian Venezian
Diretor de Negócios



Cel PM
Ernesto de Jesus Herrera
Diretor de Desenvolvimento Organizacional

Conselho Fiscal



Ten Cel PM
Ailton Soares
Coordenador



Cel PM
Ricardo Jacob
Relator



Cel PM
Manoel Carlos Abissi Nogueira
Vogal

TIVEMOS MAIS UM ANO DE MUITO TRABALHO

A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, 2021 também foi marcado por muita dedicação de toda a equipe da cooperativa. Afinal, para sobreviver em um segmento altamente competitivo como o financeiro e, em meio a pandemia, foi necessário que todos se empenhassem ainda mais.

Como Presidente do Conselho de Administração da Sicoob COOPMIL, atuei junto aos demais integrantes da equipe para enfrentar os desafios apresentados durante o ano e pude constatar o quanto todos estão comprometidos com o propósito da instituição.

Também ficou evidenciado que a livre admissão segue a pleno vapor e tem possibilitado a expansão da cooperativa para as mais diversas regiões. No fim do ano passado, por exemplo, fechamos importantes parcerias com prefeituras, entre elas, a de São José do Rio Preto e Praia Grande.

Feitos como esse comprovam que temos conseguido superar as dificuldades e obter importantes conquistas!

Cel PM Edson de Oliveira Silva

Presidente do Conselho de Administração
da Sicoob COOPMIL



APRIMORAMENTO É NOSSA PALAVRA DE ORDEM

A Sicoob COOPMIL preza pela transparência, por isso dedicamos esta publicação para informar de forma detalhada e precisa a prestação de contas referente ao ano de 2021. Os dados que constam nesse Relatório de Gestão demonstram o trabalho desenvolvido e o resultado obtido pela cooperativa ao longo do ano.

Na condição de Diretor-Presidente posso afirmar que, mesmo diante de um contexto adverso ocasionado pelo segundo ano da pandemia, trabalhamos com afinco para elevar a qualidade dos nossos produtos e serviços, além de levá-los a um número cada vez maior de pessoas.

Prova disso foi o aprimoramento realizado em nossos canais de atendimento, entre eles URA e WhatsApp, para atender de maneira eficaz nossos cooperados, bem como, a inauguração e repaginagem de Postos de Atendimento, com identidade visual nos padrões do Sicoob.

As ações de gestão e os acontecimentos que marcaram o ano poderão ser verificados ao longo desse documento.

Boa leitura!



Cel PM Hudson Tabajara Camilli
Diretor-Presidente da Sicoob COOPMIL

2021

RETROSPECTIVA

Ao longo de 2021, a Sicoob COOPMIL permaneceu atuando com forte dedicação para melhorar suas rotinas, ampliar a oferta de produtos e serviços e levar suas soluções financeiras às mais diversas regiões. Além disso, também apoiou diversas ações e obteve importantes conquistas.

Conheça os acontecimentos que marcaram nosso ano!



RETROSPECTIVA

Março



Auditoria da ISO 9001:2015

Nos dias 22 e 23 de março, a Sicoob COOPMIL passou por mais uma auditoria de manutenção da ISO 9001:2015 e a certificação foi mantida. Entre os benefícios obtidos com a manutenção da certificação estão: abertura de novos mercados, maior conformidade e atendimento às exigências dos associados e realização dos trabalhos buscando a melhoria contínua da gestão.

Abril

Entrega do Selo Instituto Sicoob no evento Interligados

No dia 23 de abril, a cooperativa recebeu o Selo Instituto Sicoob. A entrega foi feita durante a realização do evento Interligados, promovido pela Cecresp. Só para relembrar, o objetivo da premiação é o reconhecimento e a valorização de projetos ligados ao desenvolvimento sustentável das comunidades.



Maio



Crédito Tributos e Educação

Nesse mês, a cooperativa também começou a disponibilizar os créditos tributo e educação. O primeiro destina-se ao pagamento de tributos municipais, estaduais e federais. Já o segundo, aos custos da área de educação como: pagamento de mensalidades escolares até o ensino médio, cursos de curta e média duração, cursos técnicos, graduações, especializações, aquisição de materiais escolares e regularização de mensalidades em atraso.

RETROSPECTIVA

RETROSPECTIVA

Julho



Doação de cestas básicas

No mês de julho, uma cooperativa prestou uma importante contribuição social ao fazer a doação de 234 cestas básicas e dezenas de kg de alimentos não perecíveis para duas instituições. Uma parte foi destinada à Cooperativa de Trabalho Nacional de Circo e a outra para as Cooperativas de Reciclagem. As entregas foram feitas pelo Diretor-Presidente da Sicoob COOPMIL, Cel PM Hudson Tabajara Camilli.

Apoio ao CAES

A Sicoob COOPMIL também prestou apoio ao Centro de Altos Estudos de Segurança (CAES) da Polícia Militar do Estado de São Paulo na viabilização de uma importante ação educacional: a apresentação teatral Einstein. A peça foi encenada no auditório da unidade no dia 7 de julho.

Outubro



Inauguração PA Presidente Prudente

Com o objetivo de garantir a excelência no atendimento e o bem-estar dos cooperados e dos colaboradores, no dia 27 de outubro a Sicoob COOPMIL inaugurou o PA Presidente Prudente. A unidade conta com espaço amplo, ambiente agradável, além de um estacionamento com 10 vagas, para maior comodidade dos associados.

Novembro



Início da Campanha Boas Festas

Em novembro, a cooperativa iniciou a campanha Crédito Boas Festas. O objetivo da ação é oferecer aos associados condições especiais na contratação de duas linhas de crédito: o pessoal e o consignado. A iniciativa visava dar um suporte adicional para os cooperados na época de fim de ano.

Agosto



Setembro



Campanha do Agasalho

A Fundação COOPMIL arrecadou 533 peças de roupas e 23 pares de sapatos e doou para 45 famílias em situação de vulnerabilidade social que vivem num prédio no entorno da instituição. A entrega ocorreu no dia 3 de agosto e a ação faz parte do "Projeto Vizinhos do Bem". As doações foram feitas pela FP2 Engenharia e por colaboradores da própria fundação e beneficiaram mais de 150 pessoas.

Inauguração PA Cambuci

No dia 8 de setembro, a Sicoob COOPMIL inaugurou o Posto de Atendimento Cambuci que, anteriormente ficava localizado no Complexo Hospitalar da Cruz Azul de São Paulo. Por conta da pandemia essa unidade foi fechada e, posteriormente, voltou a funcionar em um novo endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 325, Cambuci (SP) - em frente ao HCRAZ.

Dezembro



54ª Corrida Sargento Gonzaguinha

A Sicoob COOPMIL foi uma das principais apoiadoras da 54ª Corrida Sargento Gonzaguinha, realizada no dia 12 de dezembro de 2021. A edição contou com um total de 3 mil competidores. No dia anterior também foi realizada a "Gonzaguinha Kids", com a participação de 300 crianças. A prova que não pôde ser realizada em 2020 por conta da pandemia, voltou com força total no ano passado.



Premiação SomosCoop

No ano passado, a Sicoob COOPMIL foi reconhecida pela terceira vez no Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão e recebeu a premiação no dia 7 de dezembro de 2021. Na ocasião, a instituição se destacou no nível Rumo à Excelência, faixa ouro. Vale lembrar que, em 2017, a cooperativa foi reconhecida pela primeira vez no Prêmio SomosCoop, nível Compromisso com a Excelência, categoria bronze e, em 2019, na prata.



Aplicações Sicoob COOPMIL

Conheça os números referentes às aplicações na Sicoob COOPMIL em 2021.

Modalidade	Aplicadores	Saldo
RDC	1.678	R\$ 105.806.419,01
Previdência PGBL	221	R\$ 1.155.305,70
Previdência VGBL	5	R\$ 189.665,61
Poupança Sicoob	212	R\$ 502.972,49
Tesouro Direto	21	R\$ 132.593,80



Seguro Prestamista

No seguro prestamista, modalidade que garante a quitação de débito em caso de falecimento e a devolução de valores aos familiares, houve **7.925 contratações** e a movimentação de **R\$ 2.499.899,87**.



Consórcio

No que diz respeito a este produto, a Sicoob COOPMIL movimentou um total de **R\$ 4.026.031,00**, incluindo consórcios de imóveis, automóveis e serviços. No total, foram efetuadas **56 contratações**.



Crédito

As transações de crédito foram bem representativas. Em 2021, foram realizadas **11.997 operações** nas opções oferecidas pela Sicoob COOPMIL e o montante resultou na movimentação de **R\$ 172.011.374,72**.



Seguro diversos

Ao longo do ano foram feitas **864 contratações** desses seguros, incluindo: automóveis, vida, residencial, entre outras. A movimentação foi de **R\$ 368.421,20**.



Unidade de Atendimento ao Cliente (UniACli)

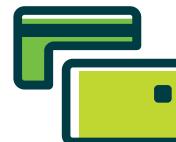
Confira o número de atendimentos realizados pela UniACli em 2021, incluindo: elogios, dúvidas, reclamações e sugestões.

Modalidade	Quantidade
Atendimentos presenciais	1371
Via portal e chat	545
Telefone	33.746
Reversões	312
WhatsApp	55.524



Conta Corrente

Este é um dos serviços mais utilizados pelos associados e que se destaca por oferecer ótimas vantagens aos seus usuários, tendo alcançado números significativos. O total de contas correntes ativas no ano de 2021 foi de **18.785 (pessoas físicas)** e **647 (pessoas jurídicas)**.



Cartão de Crédito COOPMIL Sicoobcard

O Cartão de Crédito COOPMIL Sicoobcard também se destaca entre os produtos mais utilizados pelos associados. Em 2021, foi contabilizado um total de **10.908 cartões**.



Unidade de Comunicação e Marketing

Além de informar os associados por meio de veículos como jornal, revista e demais peças impressas, ao longo do ano, a Unidade de Comunicação e Marketing disparou **4.626.453 e-mails marketing via Locaweb**, **2.577.168 pelo Rightnow**, e **enviou um total de 1.176.550 SMSs**.



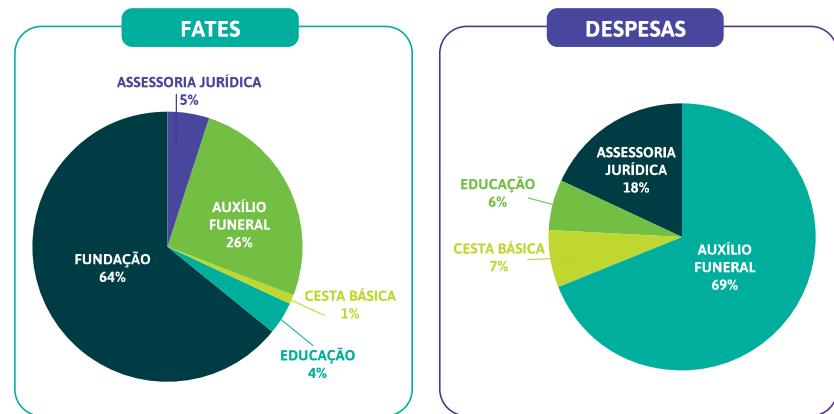
Cadastro

No ano de 2021, a Unidade de Cadastro da Sicoob COOPMIL registrou um total de **4.519 novas adesões**, sendo **3.999 de pessoas físicas** e **520 de pessoas jurídicas**. Dessa forma, o quadro de associados atingiu a marca de **31.317 cooperados**.

RETROSPECTIVA

FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social)

No que diz respeito aos dados do FATES, houve a movimentação de **R\$ 621.881,00** em recursos destinados a atender diversas solicitações socioeconômicas dos associados, além de despesas complementares no valor de **R\$ 207.746,12**. Confira os gráficos a seguir:



Áreas Sociais

A cooperativa tem forte engajamento na área social e está constantemente buscando ampliar suas ações neste sentido. Por meio da Fundação COOPMIL Hélio Lourenço Camilli, trabalha para oferecer aos seus associados assistência nas áreas: social, jurídica, educacional, psicológica, odontológica, de lazer e em auxílio funeral.

Confira a seguir os dados sobre o ano de 2021.

Assistência Funeral: 135 atendimentos	Assistência Odontológica: 3.017 atendimentos	Assistência Psicológica: 688 atendimentos
Assistência Jurídica: 306 atendimentos	Convênios Educacionais: 239	Convênios Comerciais: 184
Convênios de saúde: 44 atendimentos	Serviço Social: 3.864 atendimentos	 FUNDAÇÃO COOPMIL Hélio Lourenço Camilli "Cooperando para um mundo melhor"

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conheça nossos demonstrativos contábeis, financeiros, orçamentários, operacionais, patrimoniais e principais indicadores.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		288.440.661,71	284.808.811,39
DISPONIBILIDADES		178.075,25	208.201,20
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		274.801.564,58	278.654.043,93
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	-	25.736.853,61
Títulos e Valores Mobiliários	6	32.527.052,33	67.935.612,78
Relações Interfinanceiras		12.481.876,61	4.224.766,82
Centralização Financeira		12.481.876,61	4.224.766,82
Operações de Crédito	7	227.557.883,48	178.961.682,31
Outros Ativos Financeiros	8	2.234.752,16	1.795.128,41
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(13.792.934,32)	(13.188.300,57)
(-) Operações de Crédito	7.e	(12.995.874,97)	(12.641.880,22)
(-) Outras	8.1 a	(797.059,35)	(546.420,35)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	741.043,16	730.302,39
OUTROS ATIVOS	10	1.193.257,09	896.573,24
INVESTIMENTOS	11	17.927.078,54	10.705.005,16
IMOBILIZADO DE USO	12	15.448.467,94	14.403.311,28
INTANGÍVEL	13	1.709.324,63	1.506.193,01
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	12 e 13	(9.765.215,16)	(9.106.518,25)
TOTAL DO ATIVO		288.440.661,71	284.808.811,39
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		288.440.661,71	284.808.811,39
DEPÓSITOS	14	115.239.824,68	127.920.215,24
Depósitos à Vista		9.433.405,67	7.915.717,91
Depósitos a Prazo		105.806.419,01	120.004.497,33
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		32.751.220,52	350.705,50
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	25.584,87	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16	32.336.857,11	-
Outros Passivos Financeiros	17	388.778,54	350.705,50
PROVISÕES	19	667.204,10	611.026,80
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	20	627.026,67	727.125,97
OUTROS PASSIVOS	21	10.278.854,34	11.505.179,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		128.876.531,40	143.694.558,80
CAPITAL SOCIAL	22	106.162.746,71	116.716.513,75
RESERVAS DE SOBRAS		25.925.909,99	25.925.909,99
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		(3.212.125,30)	1.052.135,06
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		288.440.661,71	284.808.811,39

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração de Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		27.704.553,34	48.793.318,44	49.463.463,47
Operações de Crédito	24	25.925.531,67	45.945.390,53	47.056.333,65
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	179.831,65	266.265,16	372.350,09
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	1.599.190,02	2.581.662,75	2.034.779,73
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	25	(8.882.409,85)	(13.566.959,73)	(10.123.184,85)
Operações de Captação no Mercado	14. d	(3.499.689,10)	(5.005.317,04)	(3.919.261,81)
Operações de Empréstimos e Repasses	16. b	(338.377,37)	(338.377,37)	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.044.343,38)	(8.223.265,32)	(6.203.923,04)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		18.822.143,49	35.226.358,71	39.340.278,62
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais		(19.354.706,41)	(36.591.477,58)	(35.291.590,21)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	621.771,23	1.162.148,95	1.994.759,44
Rendas de Tarifas	27	1.567.625,24	3.228.726,82	3.544.677,76
Dispêndios e Despesas de Pessoal	28	(11.000.545,66)	(21.316.359,08)	(22.832.884,80)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	29	(10.173.372,15)	(19.884.297,36)	(20.891.003,44)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(186.424,69)	(387.540,60)	(458.554,04)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	3.337.604,35	6.288.881,28	8.824.611,95
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(3.521.364,73)	(5.683.037,59)	(5.473.197,08)
PROVISÕES		(46.751,86)	(93.784,66)	(8.820,31)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	(46.751,86)	(93.784,66)	(8.820,31)
RESULTADO OPERACIONAL		(579.314,78)	(1.458.903,53)	4.039.868,10
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	392.848,96	672.344,23	508.084,89
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(2.853,95)	(3.331,41)	(16.446,31)
Ganhos de Capital		395.702,91	675.675,64	647.078,46
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		-	-	(122.547,26)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(186.465,82)	(786.559,30)	4.547.952,99
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		-	-	(212.552,54)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		(186.465,82)	(786.559,30)	4.335.400,45
JUROS AO CAPITAL	23	(3.267.296,93)	(3.271.374,88)	(2.422.427,61)
DESTINAÇÕES LEGAIS, ESTATUTÁRIAS E OUTROS EVENTOS		-	-	(860.837,78)
FATES		-	-	(95.648,64)
Fundo de Reserva		-	-	(765.189,14)
PERDAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	20.e	(3.453.762,75)	(4.057.934,18)	1.052.135,06

Demonstração de Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	(186.465,82)	(786.559,30)	4.335.400,45
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(186.465,82)	(786.559,30)	4.335.400,45

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Expansão	Contingências		
Saldos em 31/12/2019	125.158.784,85	(10.755.896,70)	25.160.720,85	506.292,94	0,00	2.066.570,11	142.136.472,05
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Ao FATES	-	-	-	-	-	(544.347,15)	(544.347,15)
Outras Destinações	-	-	-	-	1.522.222,96	(1.522.222,96)	-
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	18.985.343,02	10.309.831,69	-	-	-	-	29.295.174,71
Por Devolução (-)	(29.265.243,92)	-	-	-	-	-	(29.265.243,92)
Estorno de Capital	(6.508,45)	-	-	-	-	-	(6.508,45)
Reversões de Reservas							
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	(506.292,94)	(1.522.222,96)	4.335.400,45	4.335.400,45
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.422.427,61)	(2.422.427,61)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.290.203,26	-	-	-	-	-	2.290.203,26
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva	-	-	765.189,14	-	-	(765.189,14)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(95.648,64)	(95.648,64)
Saldos em 31/12/2020	117.162.578,76	(446.065,01)	25.925.909,99	0,00	0,00	1.052.135,06	143.694.558,80
Saldos em 31/12/2020	117.162.578,76	(446.065,01)	25.925.909,99	0,00	0,00	1.052.135,06	143.694.558,80
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	-	526.067,53	-	(526.067,53)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(526.067,53)	(526.067,53)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	23.787.956,56	2.201,34	-	-	-	-	23.790.157,90
Por Devolução (-)	(37.279.347,81)	-	-	-	-	-	(37.279.347,81)
Estorno de Capital	(26.155,47)	-	-	-	-	-	(26.155,47)
Reversões de Fundos - Compensação Perdas 1º semestre							
Reversões de Fundos	-	-	-	(526.067,53)	-	526.067,53	0,00
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	-	319.741,35	319.741,35
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(3.271.374,88)	(3.271.374,88)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.961.578,34	-	-	-	-	-	2.961.578,34
Saldos em 31/12/2021	106.606.610,38	(443.863,67)	25.925.909,99	0,00	0,00	(3.212.125,30)	128.876.531,40
Saldos em 30/06/2021	110.869.279,84	(388.929,85)	25.925.909,99	0,00	0,00	(78.103,90)	136.328.156,08
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	11.233.164,91	(54.933,82)	-	-	-	-	11.178.231,09
Por Devolução (-)	(18.450.443,67)	-	-	-	-	-	(18.450.443,67)
Estorno de Capital	(6.969,04)	-	-	-	-	-	(6.969,04)
Reversões de Fundos							
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	-	319.741,35	319.741,35
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(3.267.296,93)	(3.267.296,93)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.961.578,34	-	-	-	-	-	2.961.578,34
Saldos em 31/12/2021	106.606.610,38	(443.863,67)	25.925.909,99	0,00	0,00	(3.212.125,30)	128.876.531,40

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(186.465,82)	(786.559,30)	4.547.952,99
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		-	-	(272.540,65)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(720,59)	(1.908,56)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	5.044.343,38	8.223.265,32	6.203.923,04	
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	46.751,86	93.784,66	8.820,31	
Provisões/Reversões Não Operacionais	-	-	122.547,26	
Atualização de Depósitos em Garantia	(8.374,58)	(9.241,38)	(1.713,61)	
Depreciações e Amortizações	361.557,07	714.749,55	711.367,97	
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADAS		5.257.811,91	8.235.278,26	11.318.448,75
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		(179.831,65)	4.493.151,42	(272.290,23)
Operações de Crédito		(36.605.830,00)	(55.531.226,12)	17.295.627,01
Outros Ativos Financeiros		(408.132,78)	(111.988,99)	(462.429,62)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(5.900,60)	(107.40,77)	(105.046,03)
Outros Ativos		1.201.711,15	(296.683,85)	234.204,60
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		2.389.339,71	1.517.687,76	2.173.813,33
Depósitos a Prazo		3.109.903,05	(14.198.078,32)	(14.543.383,92)
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		25.584,87	25.584,87	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		32.336.317,11	32.336.357,11	
Outros Passivos Financeiros		(35.062,99)	38.073,04	(160.479,99)
Provisões		61.665,86	(37.607,36)	37.844,96
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		68.215,61	(100.099,30)	(21.301,79)
Outros Passivos		(3.012.431,11)	(4.497.699,62)	773.569,07
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	-	(544.347,15)
Outros Destinações		-	-	(1.522.222,96)
FATES - Atos Cooperativos		-	-	(95.648,64)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		4.203.900,14	(28.819.750,52)	14.106.357,39
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos		-	720,59	1.908,56
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		-	-	272.540,65
Aquisição de Intangível		(31.193,09)	(198.951,55)	(284.132,77)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(841.167,30)	(1.105.389,37)	(639.873,78)
Aquisição de Investimentos		(3.896.863,36)	(7.222.073,38)	(874.651,56)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(4.769.223,75)	(8.525.693,71)	(1.524.208,90)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		11.178.231,09	23.790.157,90	62.515.174,71
Devolução de Capital a Cooperados		(18.450.443,67)	(37.279.347,81)	(29.265.243,92)
Estorno de Capital		(6.969,04)	(26.155,47)	(33.226.504,85)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.961.578,34	2.961.578,34	2.290.203,26
Reversões de Fundos		319.741,35	(526.067,53)	(506.292,94)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(3.997.861,93)	(11.079.834,57)	1.807.332,66
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
		(4.563.185,54)	(48.425.278,80)	14.389.481,15
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		44.516.466,68	88.378.559,94	73.989.078,79
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	39.953.281,14	39.953.281,14	88.378.559,94
Variiação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.563.185,54)	(48.425.278,80)	14.389.481,15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL - SICOOB COOPMIL é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03/04/1990, filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRES, e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A SICOOB COOPMIL, sediada à RUA VENCESLAU BRÁS, Nº 175, CENTRO, SÃO PAULO - SP, possui 29 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÃO PAULO - SP, SANTOS - SP, CAMPINAS - SP, OSASCO - SP, GUARULHOS - SP, MOGI DAS CRUZES - SP, SANTO ANDRÉ - SP, ARARAQUARA - SP, FRANCA - SP, JUNDIÁ - SP, TAUBATÉ - SP, PIRACICABA - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP, SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP, ARAÇATUBA - SP, BAURU - SP, BOTUCATU - SP, CARAGUATATUBA - SP, MARília - SP, OURINHOS - SP, PRESIDENTE PRUDENTE - SP, REGISTRO - SP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP, SOROCABA - SP.

A SICOOB COOPMIL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 31 de janeiro de 2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa: Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL junto a seus associados, empregados e a comunidade está fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da sua missão.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dépendios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dépendios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionaisizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos ate a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e outros tipos de investimentos, que são avaliados pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	178.075,25	208.201,20
Relações interfinanceiras - centralização financeira	12.481.876,61	4.224.766,82
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	-	25.736.853,61
Títulos e Valores Mobiliários	27.293.329,28	58.208.738,31
TOTAL	39.953.281,14	88.378.559,94

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(b) Referem-se as operações com disponibilidade imediata e cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. APlicações INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	
	Circulante	
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	25.736.853,61	
TOTAL	25.736.853,61	

Aplicações interfinanceiras de liquidez, referem-se substancialmente a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário, contratados na instituição financeira Daycoval, com remuneração média de 103% do CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 foram respectivamente R\$ 266.265,16 e R\$ 372.350,09. Operação encerrada em 05/2021. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	179.831,65	266.265,16	372.350,09

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos de Renda Fixa	22.023.961,15	29.149.084,50	0,00	
Cotas de Fundos de Investimento	5.269.368,13	29.059.653,81	0,00	
Títulos dados em Garantia - Outros	5.233.723,05	0,00	9.726.874,47	
TOTAL	32.527.052,33	58.208.738,31	9.726.874,47	

(a) Títulos e valores mobiliários, referem-se substancialmente a aplicações em fundos de investimentos, Letras financeiras, contratados nas instituições financeiras Safra. Também há Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP, com remuneração média de 149,75% do CDI.

Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Títulos de Renda Fixa	755.550,52	1.228.421,51	1.739.620,01
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	843.639,50	1.353.241,24	295.159,72
TOTAL	1.599.190,02	2.581.662,75	2.034.779,73

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	47.203.395,14	179.936.488,30	227.139.883,44	39.691.266,97	139.199.119,70	178.890.386,67
Financiamentos	95.256,38	290.241,29	385.497,67	28.486,00	42.809,64	71.295,64
Financiamentos Rurais	4.939,87	27.562,50	32.502,37	0,00	0,00	0,00
Total de Operações de Crédito	47.303.591,39	180.254.292,09	227.557.883,48	39.719.752,97	139.241.929,34	178.961.682,31
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.054.065,46)	(7.941.809,51)	(12.995.874,97)	(4.961.631,46)	(7.680.248,76)	(12.641.880,22)
TOTAL	42.249.525,93	172.312.482,58	214.562.008,51	34.758.121,51	131.561.680,58	166.319.802,09

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Emprestimo / TD	Financ.	Financ. Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	29.354.728,86	0,00	0,00	29.354.728,86		12.894.557,06	
A 0,5%	77.569.060,83	46.008,83	0,00	77.615.069,66	(388.075,35)	64.727.665,53	(323.639,66)
B 1%	47.767.354,52	160.346,62	0,00	47.927.701,14	(479.277,01)	38.627.562,63	(386.275,63)
B 1% Vencidas	7.585.582,72	0,00	0,00	7.585.582,72	(7.585.582,72)	4.635.088,73	(4.635.088,73)
C 3%	37.740.238,26	94.961,36	32.502,37	37.867.701,99	(1.136.033,80)	33.528.999,15	(1.005.869,97)
C 3% Vencidas	7.181.386,72	0,00	0,00	7.181.386,72	(215.441,60)	6.974.263,24	(209.227,90)
D 10%	3.958.046,15	45.503,59	0,00	4.003.549,74	(400.354,97)	3.196.664,74	(319.666,47)
D 10% Vencidas	2.354.384,14	0,00	0,00	2.354.384,14	(235.438,41)	1.102.200,61	(110.220,06)
E 30%	1.192.360,95	29.396,97	0,00	1.221.757,92	(366.527,38)	1.445.054,25	(433.516,27)
E 30% Vencidas	1.707.105,98	0,00	0,00	1.707.105,98	(512.131,79)	1.253.168,56	(375.950,57)
F 50%	1.005.848,75	0,00	0,00	1.005.848,75	(502.924,38)	805.787,73	(402.893,87)
F 50% Vencidas	1.224.632,41	0,00	0,00	1.224.632,41	(612.316,21)	856.606,26	(428.303,13)
G 70%	219.106,82	0,00	0,00	219.106,82	(153.374,77)	505.776,61	(354.043,63)
G 70% Vencidas	1.237.343,87	0,00	0,00	1.237.343,87	(866.140,71)	541.216,80	(378.851,76)
H 100%	2.998.978,88	1.930,86	0,00	3.000.909,74	(3.000.909,74)	3.374.762,78	(3.374.762,78)
H 100% Vencidas	4.043.723,58	7.349,44	0,00	4.051.073,02	(4.051.073,02)	4.492.307,63	(4.492.307,63)
Total Normal	201.805.724,02	378.148,23	32.502,37	202.216.374,62	(6.427.477,40)	159.106.830,48	(6.600.668,28)
Total Vencidos	25.334.159,42	7.349,44	0,00	25.341.508,86	(6.568.397,57)	19.854.851,83	(6.041.211,94)
Total Geral	227.139.883,44	385.497,67	32.502,37	227.557.883,48	(12.995.874,97)	178.961.682,31	(12.641.880,22)
Provisões	(12.967.567,80)	(27.332,10)	(975,07)	(12.995.874,97)		(12.641.880,22)	
Total Líquido	214.172.315,64	358.165,57	31.527,30	214.562.008,51		166.319.802,09	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	17.489.224,69	29.714.170,45	179.936.488,30	227.139.883,44
Financiamentos	30.216,38	65.040,00	290.241,29	385.497,67
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	0,00	4.939,87	27.562,50	32.502,37
TOTAL	17.519.441,07	29.784.150,32	180.254.292,09	227.557.883,48

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/ TD	Financ.	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	3.449.076,14	62.908,32	0,00	3.511.984,46	1,54%
Pessoa Física	223.690.807,30	322.589,35	32.502,37	224.045.899,02	98,46%
TOTAL	227.139.883,44	385.497,67	32.502,37	227.557.883,48	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	12.641.880,22	14.158.058,17
Constituições/Reversões no período	3.849.801,73	2.111.894,96
Transferência para Prejuízo no período	(3.495.806,98)	(3.628.072,91)
Saldo Final	12.995.874,97	12.641.880,22

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	263.267,05	0,12%	244.547,24	0,14%
10 Maiores Devedores	2.434.018,76	1,06%	2.085.959,57	1,16%
50 Maiores Devedores	10.093.178,60	4,42%	8.438.331,17	4,69%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	105.044.592,93	104.107.642,83
Valor das operações transferidas no período	3.495.806,98	3.628.072,91
Valor das operações recuperadas no período	(8.836.423,38)	(1.438.762,80)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.104.099,24)	(1.252.360,01)
Saldo Final	98.599.877,29	105.044.592,93

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.139.517,12	0,00	706.118,59	0,00
Rendas a Receber (b)	252.347,97	0,00	269.104,51	0,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	490.694,66	0,00	791.370,76	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	0,00	352.192,41	0,00	28.534,55
TOTAL	1.882.559,75	352.192,41	1.766.593,86	28.534,55

- (a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;
- (b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas Convênios a Receber de Cartões (R\$ 252.347,97);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a receber de Tarifas (R\$ 490.694,66);
- (d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: - Depósito Judicial de Recursos Trabalhistas (R\$ 352.192,41).

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(797.059,35)	(546.420,35)
TOTAL	(797.059,35)	(546.420,35)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 0,3% Normal	119.663,79	119.663,79	(35.899,14)	0,00	0,00
E 0,3% Vencidas	218.080,45	218.080,45	(65.424,49)	157.981,89	(47.394,74)
F 0,5% Normal	10.928,03	10.928,03	(5.464,02)	0,00	0,00
F 0,5% Vencidas	184.388,26	184.388,26	(92.194,13)	59.243,08	(29.621,54)
G 0,7% Normal	1.219,40	1.219,40	(853,58)	0,00	0,00
G 0,7% Vencidas	26.710,66	26.710,66	(18.697,46)	64.965,15	(45.475,60)
H 1% Normal	3.229,80	3.229,80	(3.229,80)	0,00	0,00
H 1% Vencidas	575.296,73	575.296,73	(575.296,73)	423.928,47	(423.928,47)
Total Normal	135.041,02	135.041,02	(45.446,54)	0,00	0,00
Total Vencidos	1.004.476,10	1.004.476,10	(751.612,81)	706.118,59	(546.420,35)
Total Geral	1.139.517,12	1.139.517,12	(797.059,35)	706.118,59	(546.420,35)
Provisões	(797.059,35)	(797.059,35)		(546.420,35)	
Total Líquido	342.457,77	342.457,77		159.698,24	

9. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	741.043,16	730.302,39
TOTAL	741.043,16	730.302,39

10. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	85.377,93	74.350,90
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	163.893,36	106.631,41
Devedores Diversos – País (a)	484.225,43	415.494,23
Despesas Antecipadas (b)	459.760,37	300.096,70
TOTAL	1.193.257,09	896.573,24

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

- (a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 424.143,53), Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 54.581,56) e outros (R\$ 5.500,34);
 (b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros (R\$ 120.413,22), Vale Refeição e Alimentação (R\$325.127,93) e outros (R\$ 14.219,22).

11. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	17.906.111,73	10.687.916,85
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	19.911,27	16.048,31
Outras Participações	1.055,54	1.040,00
TOTAL	17.927.078,54	10.705.005,16

(a) O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP**. O aumento do saldo de investimento de capital na Cecresp refere-se aprovação de capitalização, com objetivo de fortalecimento da central, conforme aprovado em AGE em 2021.

12. IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		1.067.865,94	814.035,84
Terrenos		1.611.748,88	1.611.748,88
Edificações	4%	5.892.478,94	5.892.478,94
Instalações	10%	2.262.387,82	1.608.545,12
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.209.123,04	2.123.311,19
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.975.327,76	1.938.302,85
Sistema de Segurança	10%	188.297,31	173.650,21
Sistema de Transporte	20%	241.238,25	241.238,25
Total de Imobilizado de Uso		15.448.467,94	14.403.311,28
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(3.592.830,78)	(3.357.131,70)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.071.604,44)	(958.292,50)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.673.295,94)	(3.556.175,42)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(226.764,10)	(178.516,42)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(8.564.495,26)	(8.050.116,04)
TOTAL		6.883.972,68	6.353.195,24

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

13. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Direitos Relativos A Carteiras De Clientes	79.670,00	79.670,00
Sistemas De Processamento De Dados	796.335,62	594.782,19
Sistemas De Comunicação E De Segurança	100.303,34	98.463,34
Outros Ativos Intangíveis	733.015,67	733.277,48
Total de Intangível	1.709.324,63	1.506.193,01
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.200.719,90)	(1.056.402,21)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(1.200.719,90)	(1.056.402,21)
TOTAL	508.604,73	449.790,80

14. DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Depósito à Vista (a)	9.433.405,67	0,00	7.915.717,91
Depósito a Prazo (b)	105.486.724,18	319.694,83	120.004.497,33
TOTAL	114.920.129,85	319.694,83	127.920.215,24

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser um "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	19.271.950,20	17,03%	19.811.277,88	15,67%
10 Maiores Depositantes	47.167.032,72	41,68%	47.559.720,17	37,63%
50 Maiores Depositantes	72.749.658,16	64,28%	79.157.977,45	62,63%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.406.891,17)	(4.821.780,31)	(3.715.649,42)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(584,87)	(584,87)	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(92.213,06)	(182.951,86)	(203.612,39)
TOTAL	(3.499.689,10)	(5.005.317,04)	(3.919.261,81)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

15. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021
	Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	25.584,87
TOTAL	25.584,87

16. REPASSES INTERFINANCEIROS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021
Cooperativa Central	CDI	30/06/2022	2.724.289,31
Bancoob	1,14% a.m.	10/06/2026	9.721.011,87
Bancoob	1,14% a.m.	13/10/2026	9.891.555,93
Bancoob	1,14% a.m.	25/11/2026	10.000.000,00
TOTAL			32.336.857,11

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(285.619,14)	(285.619,14)
Cooperativa Central	(52.758,23)	(52.758,23)
TOTAL	(338.377,37)	(338.377,37)

17. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	339.067,13	350.624,79
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	49.711,41	80,71
TOTAL	388.778,54	350.705,50

(a) Em Obrigações por aquisição de Bens e Direitos temos registrados os valores com Fornecedores (R\$ 78.617,85) a Outros (R\$ 260.449,28);

(b) Em Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito IOF (R\$ 49.682,78), e outros (R\$ 28,63).

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A **SICOOB COOPMIL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. PROVISÕES

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	433.006,48	8.008,45	341.842,35	5.387,92
Provisão Para Contingências	0,00	226.189,17	0,00	263.796,53
TOTAL	433.006,48	234.197,62	341.842,35	269.184,45

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	13.480.380,84	14.440.858,59
TOTAL	13.480.380,84	14.440.858,59

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020		
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	113.541,43	352.192,41	176.687,81	28.534,55
Cíveis	112.647,74	0,00	87.108,72	0,00
TOTAL	226.189,17	352.192,41	263.796,53	28.534,55

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB COOPMIL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 7.655.495,80, sendo ações de processos trabalhistas de R\$ 234.075,85 e cíveis de R\$ 7.421.419,95.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

20. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	61.764,85	48.285,35
Impostos e Contribuições sobre Salários	546.955,61	666.017,32
Outros	18.306,21	12.823,30
TOTAL	627.026,67	727.125,97

21. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	6.518.493,01	8.625.138,20
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	1.909,57	46,93
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.440.193,35	2.240.883,65
Credores Diversos – País	1.318.258,41	639.110,30
TOTAL	10.278.854,34	11.505.179,08

21.1 Sociais e Estatutárias

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	-	96.133,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	6.330.232,05	8.128.191,70
Gratificações e Participações a Pagar	-	212.552,54
Sobras Líquidas a Distribuir	188.260,96	188.260,96
TOTAL	6.518.493,01	8.625.138,20

(a.1) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispendios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de 2021, a Cooperativa reduziu seu capital social no montante de **R\$ 10.553.767,04**.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	106.162.746,71	116.716.513,75
Associados	31.317	41.669

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, com percentual de destinação das sobras é 40%, cujo saldo no exercício findo 31/12/2021 era de R\$ 25.925.909,99.

c) Reserva de expansão

A Reserva de expansão teve por objetivo reunir recursos financeiros destinados à ampliação dos negócios e modernização das atividades de apoio e suporte. A reserva teve seu encerramento em 30 de junho de 2021.

d) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

- 50% para o FATES, no valor de R\$ 526.067,53.
- 50% para o Fundo de Expansão, no valor de R\$ 526.067,53.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra ou Perdas líquidas, base de cálculo das destinações	(4.057.934,18)	1.912.972,84
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 40%	0,00	(765.189,14)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	0,00	(95.648,64)
Sobra ou Perdas líquidas, após destinações		1.052.135,06
Reversão dos dispendios de FATES	319.741,35	0,00
Reversão de reserva de expansão	526.067,53	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	(3.212.125,30)	1.052.135,06

23. JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado para o exercício de 2021. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

No exercício de 2021, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 3.271.374,88, equivalente a 67,59% da SELIC, conforme deliberado em Ata do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2021.

24. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	10.960,79	19.910,39	21.348,85
Rendas de Empréstimos	17.951.120,95	34.182.224,50	37.251.863,28
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	0,00	0,00	7.062,12
Rendas de Financiamentos	23.378,33	35.273,49	17.196,64
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.002,37	1.002,37	0,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	7.939.069,23	11.706.979,78	9.758.862,76
TOTAL	25.925.531,67	45.945.390,53	47.056.333,65

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

25. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(3.499.689,10)	(5.005.317,04)	(3.919.261,81)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(338.377,37)	(338.377,37)	0,00
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	2.810.976,99	6.140.046,12	8.804.721,20
Reversões de Provisões para Outros Créditos	100.661,17	162.406,54	215.349,88
Provisões para Operações de Crédito	(7.350.399,17)	(13.429.065,82)	(14.305.190,37)
Provisões para Outros Créditos	(605.582,37)	(1.096.652,16)	(918.803,75)
TOTAL	(8.882.409,85)	(13.566.959,73)	(10.123.184,85)

26. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	19.814,28	33.112,49	15.982,98
Rendas de Outros Serviços	601.956,95	1.129.036,46	1.978.776,46
TOTAL	621.771,23	1.162.148,95	1.994.759,44

27. RENDAS DE TARIFAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.410.679,44	2.880.422,72	3.051.880,66
Rendas de Serviços Prioritários - PF	104.757,29	252.856,77	433.475,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	14,00	77,00	125,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	52.174,51	95.370,33	59.197,10
TOTAL	1.567.625,24	3.228.726,82	3.544.677,76

28. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(102.720,00)	(189.120,00)	(170.832,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e CONAD	(1.117.153,59)	(2.178.353,57)	(2.160.367,96)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.316.013,15)	(4.508.234,39)	(5.131.963,78)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.989.961,79)	(3.930.218,68)	(4.113.735,05)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.474.697,13)	(10.510.432,44)	(11.226.128,03)
Despesas de Pessoal - Treinamento	0,00	0,00	(19.540,56)
Despesas de Remuneração de Estagiários	0,00	0,00	(10.317,42)
TOTAL	(11.000.545,66)	(21.316.359,08)	(22.832.884,80)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

29. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(128.706,38)	(263.930,33)	(298.942,46)
Despesas de Aluguéis	(718.393,73)	(1.357.252,18)	(1.057.880,55)
Despesas de Arrendamento de Bens	(41.703,45)	(79.053,89)	(99.029,15)
Despesas de Comunicações	(663.980,03)	(1.388.158,66)	(1.512.018,95)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(677.259,19)	(1.321.437,46)	(1.360.104,07)
Despesas de Material	(105.889,05)	(248.060,80)	(216.060,21)
Despesas de Processamento de Dados	(2.589.864,38)	(4.689.014,27)	(6.072.421,35)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(92.132,07)	(131.512,27)	(136.574,44)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(15.638,54)	(19.415,63)	(109.463,92)
Despesas de Publicações	(6.511,00)	(21.476,20)	(7.099,60)
Despesas de Seguros	(48.386,50)	(83.573,52)	(88.976,21)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.571.518,51)	(3.316.569,07)	(4.227.488,70)
Despesas de Serviços de Terceiros	(864.825,26)	(1.543.996,15)	(1.696.931,48)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(271.639,26)	(537.239,92)	(515.544,72)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(630.184,29)	(1.165.208,31)	(967.669,57)
Despesas de Transporte	(99.127,04)	(182.686,40)	(138.900,15)
Despesas de Viagem no País	(81.874,93)	(138.015,63)	(66.115,36)
Despesas de Amortização	(72.713,79)	(140.137,62)	(117.872,16)
Despesas de Depreciação	(288.843,28)	(574.611,93)	(593.495,81)
Outras Despesas Administrativas	(1.204.181,47)	(2.682.947,12)	(1.608.414,58)
TOTAL	(10.173.372,15)	(19.884.297,36)	(20.891.003,44)

30. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	178.844,62	435.388,76	2.926.057,69
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00	14.049,13
Dividendos	0,00	720,59	1.908,56
Atualização depósitos judiciais	8.374,58	9.241,38	1.713,61
Outras rendas operacionais	1.963.409,00	3.384.920,12	2.819.060,63
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.186.976,15	2.458.610,43	2.789.281,68
Juros ao Capital Recebidos da Central	0,00	0,00	272.540,65
TOTAL	3.337.604,35	6.288.881,28	8.824.611,95

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

31. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.117.168,68)	(1.920.466,12)	(2.261.772,31)
Outras Despesas Operacionais	(897.665,54)	(1.417.652,72)	(1.499.272,84)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(787.686,76)	(1.620.307,74)	(1.527.006,80)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(10.969,23)	(15.919,18)	(4.191,04)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(817,31)	(1.118,95)
Perdas - Práticas Inadequadas	(154.485,58)	(154.485,58)	(179.835,14)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(553.388,94)	(553.388,94)	0,00
TOTAL	(3.521.364,73)	(5.683.037,59)	(5.473.197,08)

32. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para Garantias Prestadas	(312.834,90)	(590.796,13)	(474.351,93)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	266.083,04	497.011,47	465.531,62
TOTAL	(46.751,86)	(93.784,66)	(8.820,31)

33. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos de Capital	395.702,91	675.675,64	647.078,46
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(2.853,95)	(3.331,41)	(16.446,31)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	0,00	(122.547,26)
TOTAL	392.848,96	672.344,23	508.084,89

34. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

35. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	13.076,06	0,0075%	3,00
TOTAL	13.076,06	0,0075%	3,00
Montante das Operações Passivas	1.274.100,00	1,5362%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Aplicações Financeiras	1,5362%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	25,97	0,02	0,0011%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	56.070,06	0,6157%	0%
Depósitos a Prazo	4.537.108,17	4,2881%	0,7924%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	25.584,87	100,0000%	0,7987%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/ remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Aplicação Financeira - Pré Fixada (% CDI)	0,2648%	15,93
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	104,2554%	145,80
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,8076%	12,03

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	110.306,01	92.474,04

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

e) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO			
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(196.592,03)	(399.136,05)	(388.812,20)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.117.153,59)	(2.178.353,57)	(2.160.367,96)
Honorários – Conselho Fiscal	(102.720,00)	(189.120,00)	(170.832,00)
F.G.T.S. Diretoria	(71.264,02)	(145.369,64)	(141.606,44)
TOTAL	(1.487.729,64)	(2.911.979,26)	(2.861.618,60)

36. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL - SICOOB COOPMIL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPMIL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECRESP:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	12.481.876,61	4.224.766,82
Ativo – Investimentos	17.906.111,73	10.687.916,85
Total das Operações Ativas	30.387.988,34	14.912.683,67
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.724.289,31	0,00
Total de Operações Passivas	2.724.289,31	0,00

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECRESP:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rateio de Despesas da Central	(571.743,92)	(1.136.353,98)	(532.041,06)
Total das Despesas	(571.743,92)	(1.136.353,98)	(532.041,06)

37. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS. O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS. A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco do Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcim e RWAcacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

37.4 Risco de Líquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco líquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
limite mínimo de liquidez;
fluxo de caixa projetado;
aplicação de cenários de estresse;
definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.
São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

37.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.
O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em reais)

instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem. São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38. SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

39. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	123.944.732,71	143.244.768,00
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	290.566.209,24	287.542.381,02
Índice de Basileia (mínimo 11%)	35,75%	36,56%
Imobilizado para cálculo do limite	6.885.028,22	6.354.235,24
Índice de imobilização (limite 50%)	5,55%	4,44%

São Paulo/SP, 23 de fevereiro de 2022.

Cel PM Hudson Tabajara Camilli
Diretor-Presidente

Veronica Cristina Bueno Roncato
Contador 293772/0-3

Balanço **SOCIAL**

Modelo Ibase - Instituto Brasileiro
de Análises Sociais e Econômicas
2021-2020



BALANÇO SOCIAL

2021 - 2020

Modelo Ibase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

BALANÇO SOCIAL

2021 - 2020

Modelo Ibase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

Base de Cálculo	2021 (mil R\$)		2020 (mil R\$)			
Receita Líquida (RL)	35.132.574,05		43.331.520,31			
Resultado Operacional (RO)	-1.458.903,53		8.039.868,10			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	22.179.172,16		23.894.675,05			
Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.666.961,96	12,0%	7,6%	3.085.650,88	12,3%	7,1%
Encargos sociais compulsórios	4.441.223,79	20,0%	12,6%	4.713.951,59	18,8%	10,9%
Previdência privada	0,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Saúde	1.541.894,49	7,0%	4,4%	1.546.788,60	6,2%	3,6%
Segurança e saúde no trabalho	56.495,41	0,3%	0,2%	66.294,70	0,3%	0,2%
Educação	22.301,23	0,1%	0,1%	0,00	0,0%	0,0%
Cultura	0,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	17.691,03	0,1%	0,1%	88.611,80	0,4%	0,2%
Creches ou auxílio-creche	117.645,58	0,5%	0,3%	122.147,27	0,5%	0,3%
Participação nos lucros ou resultados	0,00	0,0%	0,0%	212.552,54	0,8%	0,5%
Outros	0,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Total – Indicadores Sociais Internos	8.864.213,49	40,0%	25,2%	9.835.997,38	39,1%	22,7%
Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	6.500,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Cultura	1.480,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Saúde e saneamento	0,00	0,0%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Esporte	20.471,00	0,1%	0,1%	0,00	0,0%	0,0%
Combate à fome e segurança alimentar	18.949,05	0,1%	0,1%	13.746,48	0,1%	0,0%
Outros	770.513,01	3,5%	2,2%	711.737,62	3,0%	1,9%
Total das contribuições para a sociedade	817.913,06	3,7%	2,3%	725.484,10	3,0%	1,9%
Tributos (excluídos encargos sociais)	79.158,57	0,4%	0,2%	165.330,24	0,7%	0,4%
Total - Indicadores Sociais Externos	817.913,06	3,7%	2,3%	725.484,10	3,0%	1,9%
Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	558.737,61	2,5%	1,6%	111.410,13	0,5%	0,03%
Investimentos em programas e/ou Projetos externos	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	558.737,61	2,5%	1,6%	111.410,13	0,5%	0,03%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			

Indicadores do Corpo Funcional	2021	2020
Nº de empregados ao final do período	168	170
Nº de admissões durante o período	35	16
Nº de desligamentos durante o período	32	45
Nº de empregados terceirizados	5	6
Nº de estagiários	0	1
Nº de aprendizes	5	4
Nº de empregados acima de 45 Anos	18	21
Nº de mulheres que trabalham na empresa	113	114
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	55,0%	55,0%
Nº de negros, pardos ou indios que trabalham na empresa	41	41
% negros, pardos ou indios que ocupam cargos de chefia	3,6%	3,5%
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	4	7
Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial:	2021	2020
Diferença entre o menor salário pago pela empresa e o salário mínimo	304,01	379,66
Qual a diferença entre menor e maior salário (em número de vezes)	17	20
Nº total de acidentes de trabalho	0	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos os empregados	() direção (X) direção e gerências () todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos os empregados (X) todos os empregados + Cipa	() direção e gerências () todos os empregados (X) todos os empregados + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências () todos os empregados (X) nenhum empregado	() direção () direção e gerências () todos os empregados (X) nenhum empregado
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos os empregados	() direção () direção e gerências (X) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos	(X) não são considerados () são sugeridos () são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (X) apoia () organiza e incentiva	() não se envolve (X) apoia () organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa: 496 No Procon: 13 Na Justiça: 31	Na empresa: 428 No Procon: 6 Na Justiça: 41
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	Na empresa: 93,95% No Procon: 96,77%	Na empresa: 93,23% No Procon: 92,68%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	21.536.196,10	30.394.369,37
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	15,76% Governo 15,19% Associados 85,02% Colaboradores 2,87% Terceiros -18,84% Retido	11,84% Governo 7,97% Associados 72,48% Colaboradores 4,26% Terceiros 3,46% Retido

BALANÇO SOCIAL

2021 - 2020

Modelo Ibábase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

Outras informações

A Sicoob COOPMIL não utiliza e não promove em suas atividades o uso de mão de obra infantil ou trabalho escravo, o envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa cooperativa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: e-mail: coopmil@coopmil.coop.br

Obs: De acordo com a metodologia do Ibábase, o total do número de empregados não considera os afastados.

Evolução **ECONÔMICA** **E SOCIAL**

Conheça os gráficos que demonstram
nossa Evolução Econômica e Social.

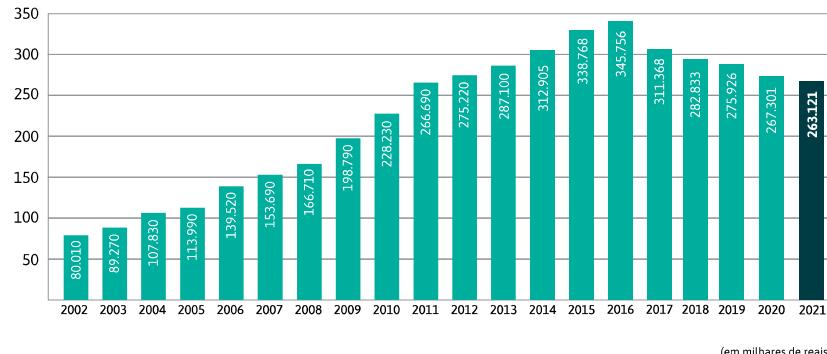


EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

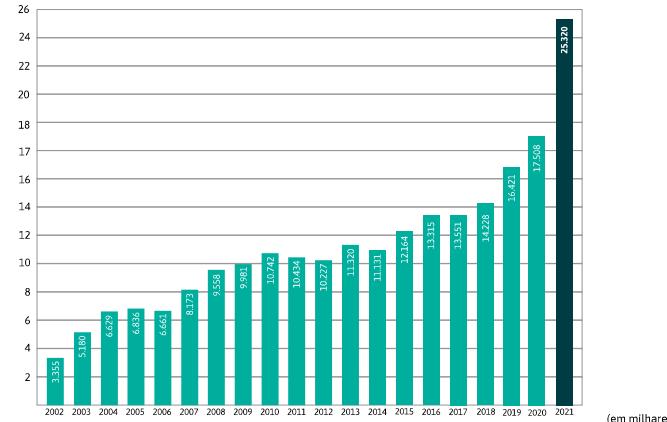
Demonstra a soma do “ativo circulante” com o “realizável a longo prazo”: bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo (AC) e em mais do que um exercício contábil (RELP), como por exemplo a Carteira de Empréstimos.



(em milhares de reais)

PERMANENTE

Representa as ações e cotas do Sicoob Central Cecresp, ativo imobilizado e o intangível, como por exemplo: Participações, edificações, veículos, mobiliários, utensílios e equipamentos.



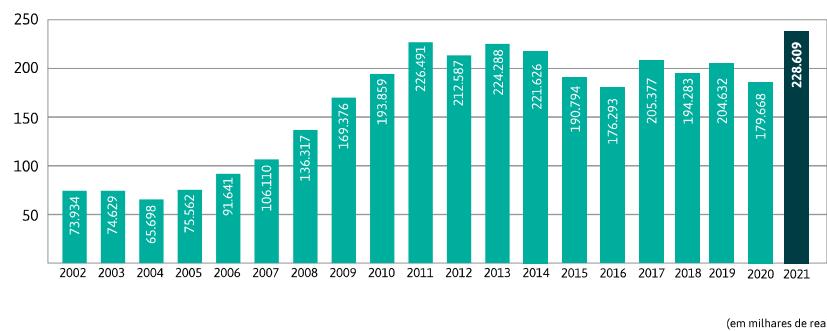
(em milhares de reais)

PERMANENTE - COTAS DA CECRESP E BANCOOB

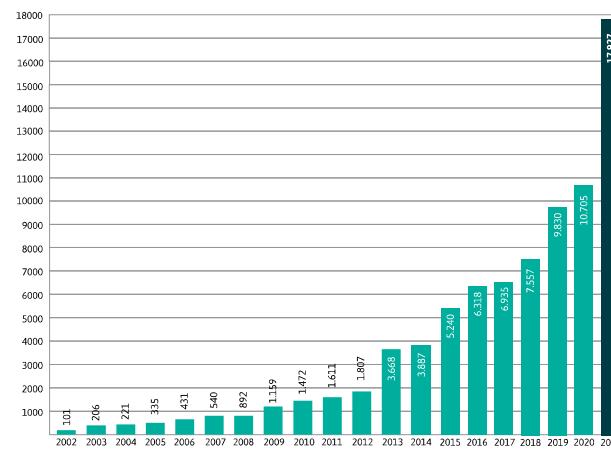
Representa as ações e cotas que a cooperativa possui no Sicoob Central Cecresp e no Bancoob, integrando o Sistema de Cooperativas do Brasil – Sicoob.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Refere-se ao total da Carteira de Empréstimos liberados pela cooperativa.



(em milhares de reais)



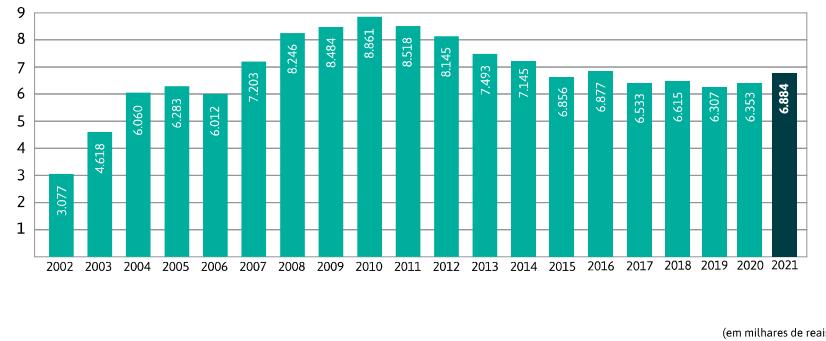
(em milhares de reais)

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

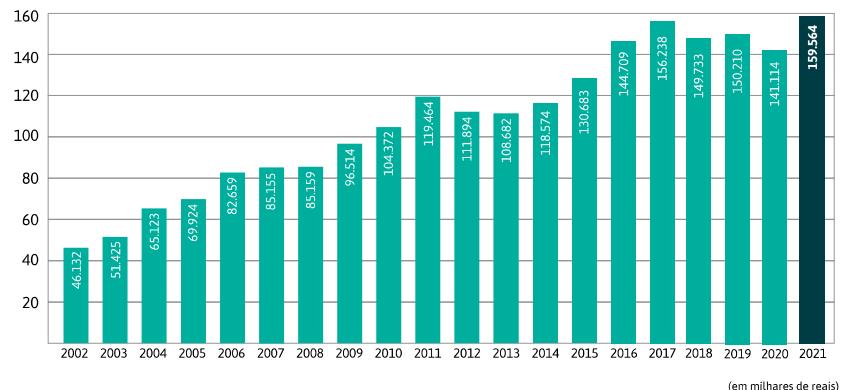
PERMANENTE - IMOBILIZADO DE USO

Registra as edificações, veículos, mobiliários, utensílios e equipamentos.



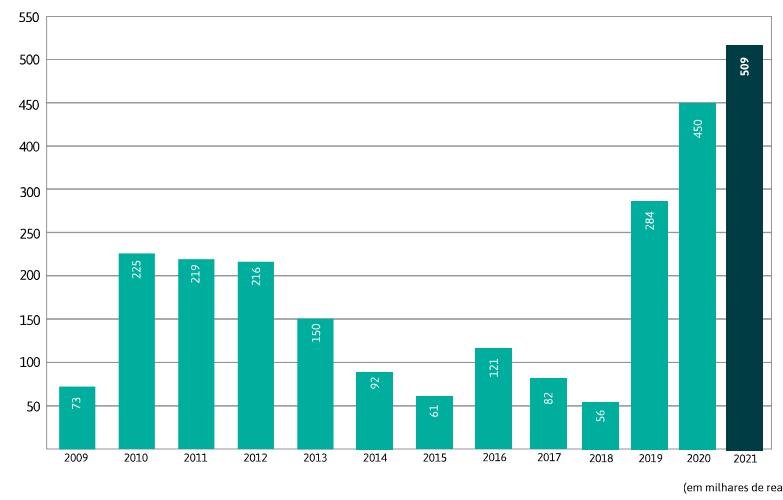
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Trata-se das obrigações com terceiros como: aplicações em RDC, impostos a recolher, fornecedores a pagar, provisões de férias e 13º salário dos colaboradores, sendo compromissos liquidados no próprio exercício (PC) e após o exercício (EXLP).



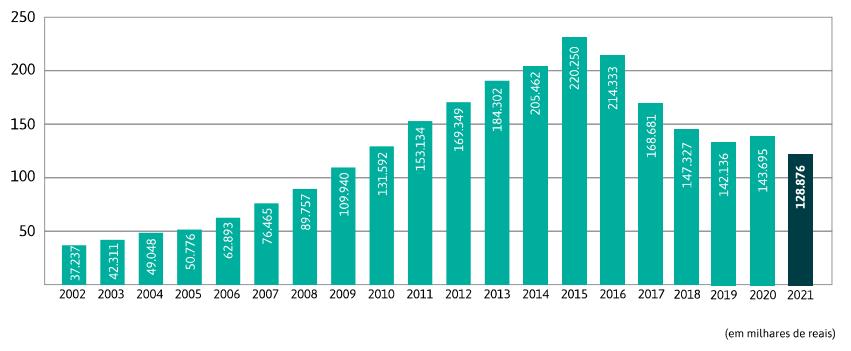
PERMANENTE - INTANGÍVEL

Contempla todos os softwares e licenças relativos à área de Tecnologia da Informação.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o Capital Social e suas reservas (reserva legal, reserva de expansão e sobras ou perdas acumuladas).

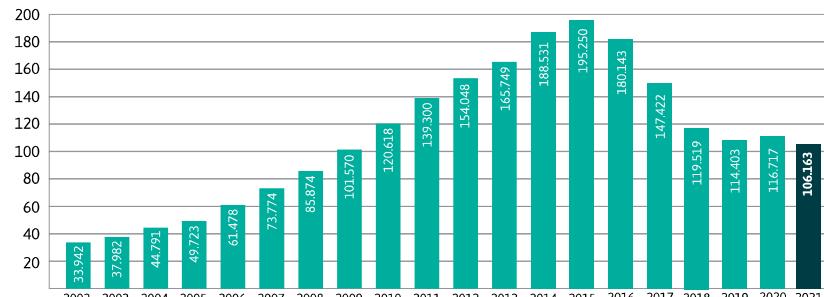


EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

CAPITAL SOCIAL

Evidencia a composição do Capital pelas integralizações efetuadas pelos cooperados, formando, também, o Patrimônio Líquido.



(em milhares de reais)

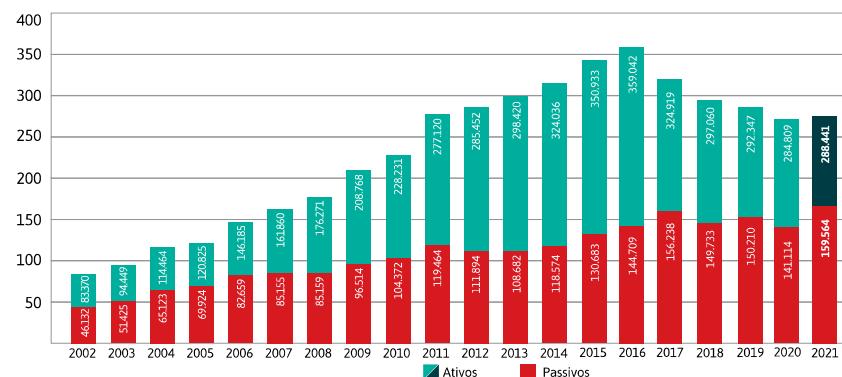
SOBRAS LÍQUIDAS

Refere-se ao resultado da diferença entre as receitas e as despesas.



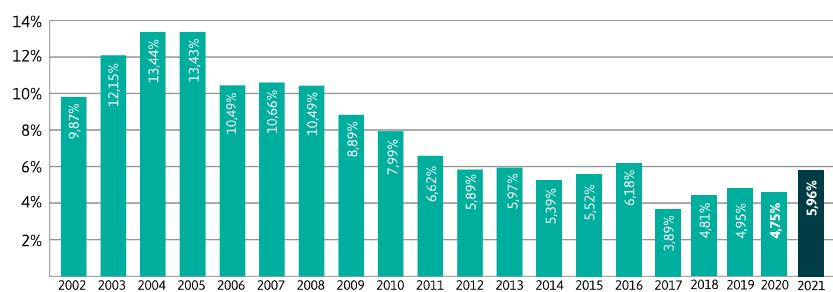
ATIVO TOTAL X PASSIVO TOTAL

Denota a diferença entre o Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações contraídas), representando o Patrimônio Líquido.



ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO

Representa quanto a cooperativa pode ter no seu ativo imobilizado (imóveis, móveis, automóveis, entre outros) em relação ao seu Patrimônio de Referência (Patrimônio Líquido somado às Receitas e deduzidas as Despesas).

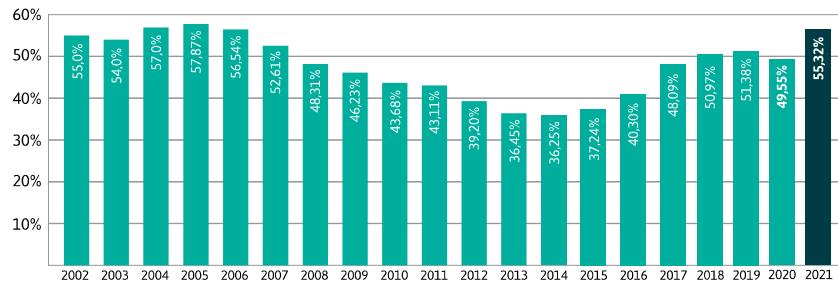


EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

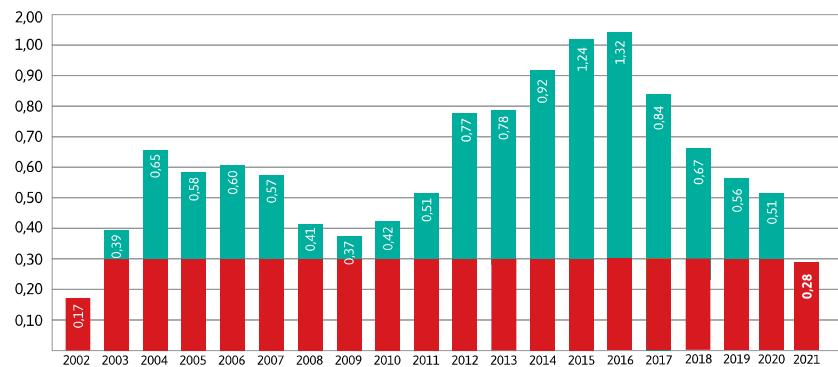
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra quanto do total de ativos está sendo financiado por terceiros (PC/Ativos), ou seja, quanto do RDC financia o total de ativos.



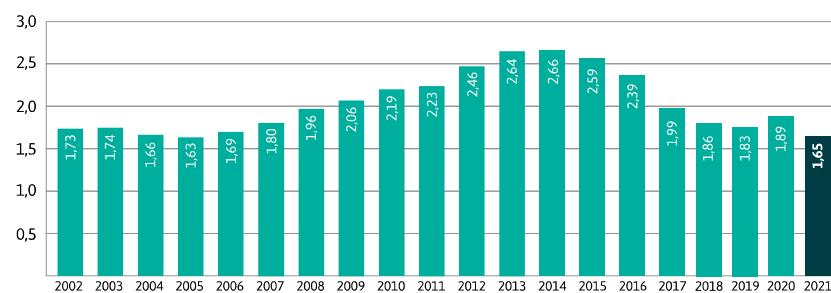
ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA

Também demonstra a capacidade de pagamento, ou seja, quantos reais temos para receber de imediato em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar. O Sicoob Central Cecresp recomenda que o percentual mínimo seja de 0,30.



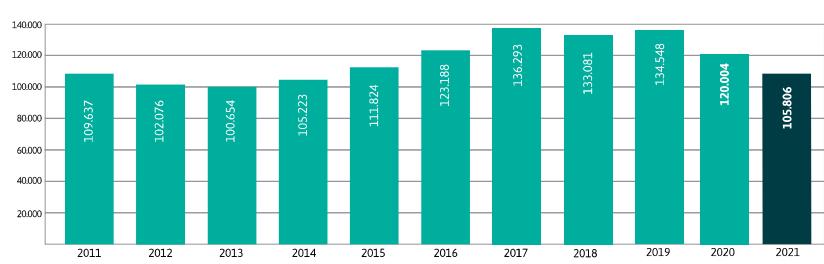
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Reflete a capacidade de arcar com os compromissos assumidos: quantos reais temos para receber em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar (AC/PC).



INVESTIMENTOS - RDC

Representa a evolução anual da carteira de investimentos da Sicoob COOPMIL.

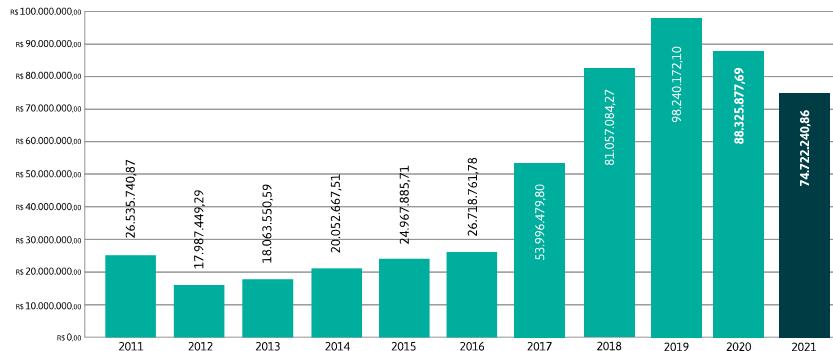


EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

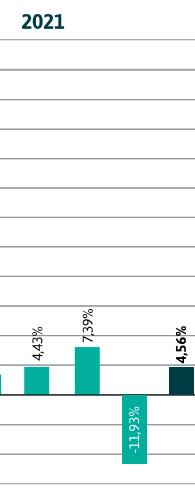
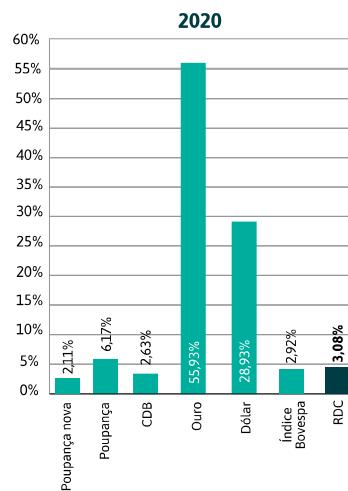
INVESTIMENTOS RDC - VOLUME DAS APLICAÇÕES

Refere-se ao saldo total dos recursos aplicados na Sicoob COOPMIL em 2021.



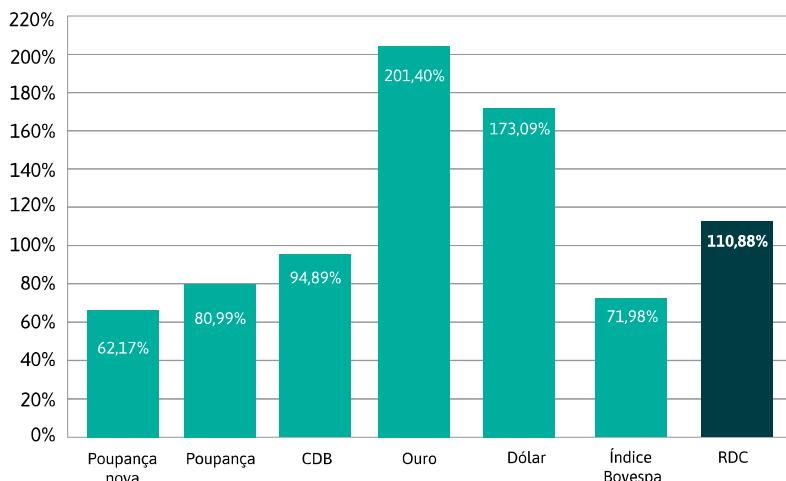
TAXA DE REMUNERAÇÃO

Demonstra o desempenho da remuneração da aplicação RDC em face de outros produtos financeiros oferecidos pelo mercado.



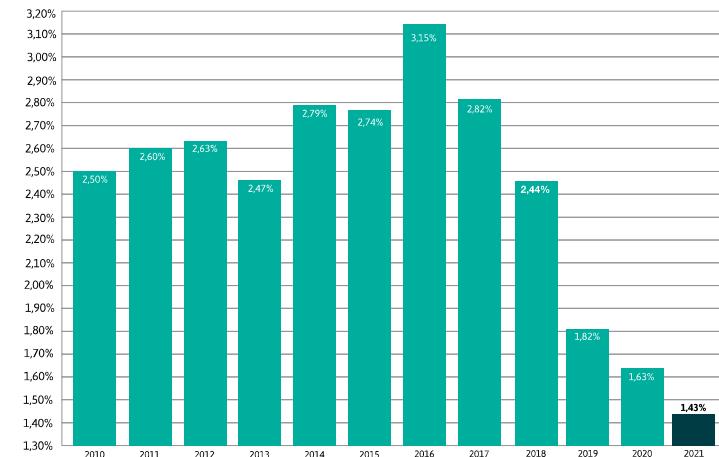
ACUMULADO 2013 A 2021

Demonstra o desempenho da remuneração da aplicação RDC, em face de outros produtos financeiros oferecidos pelo mercado num período acumulado de 9 anos.



JUROS REAIS MÉDIOS CONTRATADOS

Trata-se dos juros reais médios contratados nas operações de empréstimo.

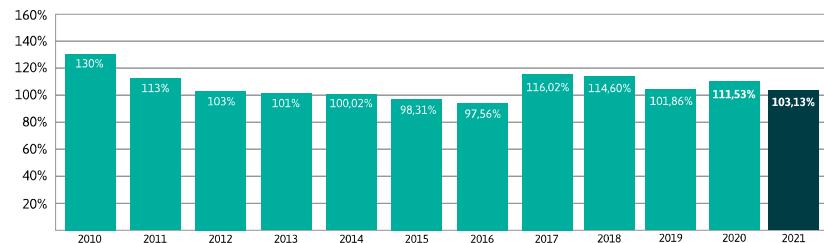


EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

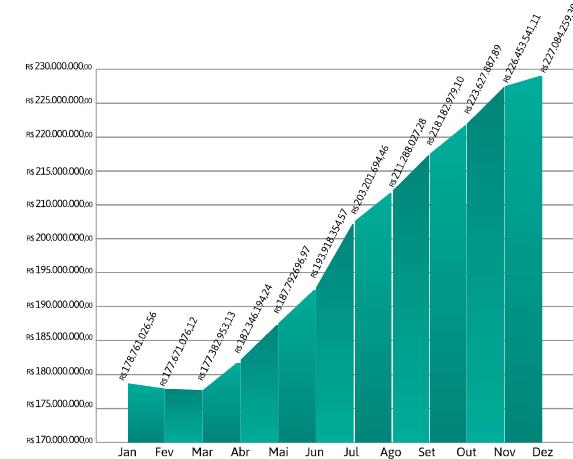
RENTABILIDADE MÉDIA CONTRATADA NAS APLICAÇÕES

Trata-se da rentabilidade média das aplicações de RDC.



EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Denota o desempenho mês a mês da carteira de empréstimos da Sicoob COOPMIL.



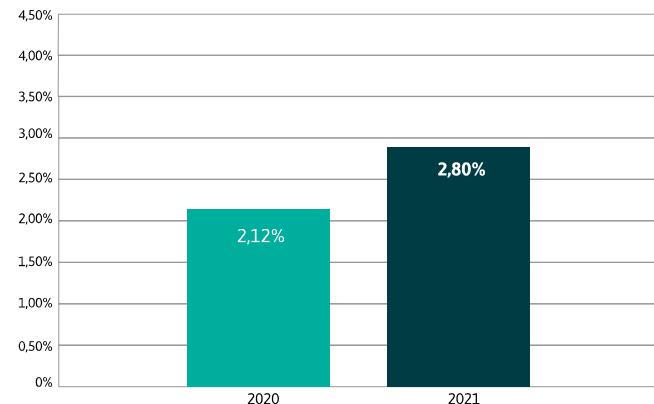
RENDIMENTO MÉDIO BRUTO CONTRATADO

Trata-se do rendimento médio bruto das aplicações de RDC.



RETORNO TOTAL PARA O ASSOCIADO (TSR - Total Shareholder Return)

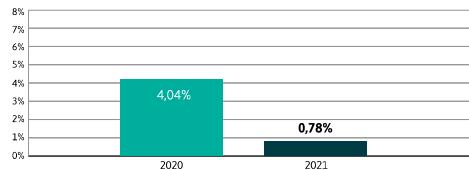
Representa o retorno ao cooperado, medido por meio do seu ganho de capital e distribuição de sobras, comparado com o seu valor inicial.



EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

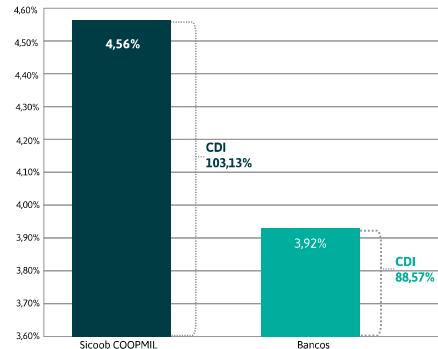
RETORNO TOTAL DO NEGÓCIO (TBR - Total Business Return)

Refere-se ao grau de agregação de valor ao negócio, aferindo o retorno base caixa.



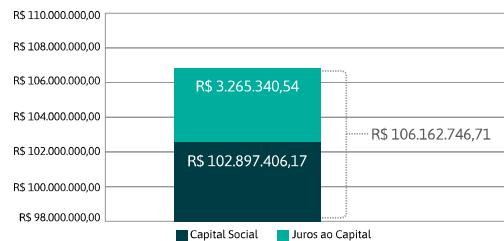
REMUNERAÇÃO DE MERCADO X REMUNERAÇÃO SICOOB COOPMIL

Demonstra o quanto o mercado precisaria remunerar para igualar a remuneração paga pela Sicoob COOPMIL.



REMUNERAÇÃO JUROS AO CAPITAL

Demonstra o crescimento do Capital Social da Sicoob COOPMIL com a incorporação dos juros pagos ao Capital.



Relatório dos AUDITORES INDEPENDENTES

Parecer e Mensagem do
CONSELHO FISCAL

Projetos Estratégicos
PARA 2022



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL São Paulo - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL - Sicoob COOPMIL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob COOPMIL em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 23 de fevereiro de 2022.
Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL



O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Sicoob COOPMIL**, em reunião ordinária realizada nesta data e em cumprimento às disposições do Estatuto Social, com base nas análises assíduas e minuciosas dos balancetes mensais da cooperativa, bem como de suas operações e movimentações financeiras, procedeu ao exame do Balanço Geral de 2021, apoiados pelas informações contidas nos diversos relatórios, que resultaram na elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, informando que, mês a mês, os membros do Conselho Fiscal sempre foram adequadamente assistidos e contaram com a competência profissional de colaboradores das Gerências Administrativa, de Finanças, de Operações e Controles Internos e Risco, para esclarecimento de suas dúvidas.

É fato que, em decorrência da incansável atuação dos colaboradores da Sicoob COOPMIL, permaneceu à disposição do Conselho Fiscal toda a documentação contábil, de gestão patrimonial e financeira para acesso e fiscalização, aliada ao imprescindível Relatório dos Auditores Independentes que, ao final, opinaram favoravelmente a respeito das demonstrações contábeis, afirmando que representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob COOPMIL referente ao ano de 2021, opinião que, convictos, endossamos e ratificamos plenamente.

De outra parte, notícia muitíssimo importante e que não poderíamos deixar de registrar neste parecer refere-se ao fato de a Sicoob COOPMIL ter conquistado o **Prêmio Somos Coop Excelência em Gestão – ciclo 2021**, recebendo o selo ouro no nível de maturidade **Rumo à Excelência**, categoria mais avançada da premiação e que representa o reconhecimento, em nível nacional, das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e competitividade de seu modelo de negócio.

Dante dessa conquista, que evidencia a maturidade da gestão da Sicoob COOPMIL, aliado a tudo o mais que foi apresentado e devidamente fiscalizado por esse Conselho Fiscal, sem que, em nenhum momento, houvesse qualquer interferência da Diretoria Executiva ou do Conselho de Administração, este Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da cooperativa, razão pela qual emite, sem quaisquer restrições, este PARECER favorável à aprovação do Balanço Geral referente ao exercício de 2021, apresentado para discussão dos Senhores Delegados e Senhoras Delegadas na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

São Paulo, 30 de março de 2022.

Ten Cel PM Ailton Soares
Coordenador

Cel PM Ricardo Jacob
Relator

Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira
Vogal

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL



Senhores Delegados e Senhoras Delegadas,

Ano muito difícil foi o de 2021, ano no qual infelizmente, constatamos que a pandemia de coronavírus insistiu em não acabar, já que frequentemente ouvíamos pelos meios de comunicação o surgimento de novas variantes da doença a cada semana, interferindo sobremaneira nos planos mundo afora em retornar seu cotidiano à normalidade.

Embora a pandemia não tenha chegado ao fim, impondo imensa fadiga a todos os setores produtivos, é impossível negar as inúmeras evidências que surgiram dessa catástrofe epidêmica: o aperfeiçoamento de técnicas de teleconferências, o compartilhamento de arquivos em nuvem, as interações remotas de vários setores no ambiente de trabalho, tais como os profissionais de medicina, de computação, de administração, de finanças etc., que passaram a oferecer seus serviços de maneira remota, além da expansão do ensino a distância e do crescimento maciço de compras pela internet etc.

Na Sicoob COOPMIL, não poderia ter sido diferente, foi necessário repensar as práticas e os processos e criar soluções para que os cooperados não fossem prejudicados com as mudanças repentinas de hábitos e, neste aspecto, a cooperativa demonstrou celeridade dando pronta resposta desde o início da pandemia, conseguindo manter a normalidade de suas atividades, tendo sua Diretoria Executiva e colaboradores trabalhado incessantemente para que os cooperados não ficassem impedidos de acessar seus produtos e serviços.

Apesar dos pesares e do nível de incerteza e ansiedade decorrentes dessa crise sanitária, pudemos constatar na Sicoob COOPMIL que os números gerais do ano de 2021 apontaram para o equilíbrio das atividades e das contas, evidenciando confiança dos associados na gestão desenvolvida pela Diretoria Executiva, sob a supervisão do Conselho de Administração.

Dessa maneira, lá se vão dois anos de pandemia e não há dúvidas de que o cenário continua desafiador, principalmente diante da nova realidade que estamos vivendo nesse início de ano, afinal de contas, ninguém fica feliz com uma guerra. Eis que já estamos sofrendo os efeitos do aumento do preço dos combustíveis e dos alimentos, por causa do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o que certamente contribuirá para aumento da inflação e para redução das perspectivas de crescimento econômico do nosso país.

Não obstante esse cenário de incertezas, não podemos esquecer que o cooperativismo de crédito brasileiro conquistou uma grande vitória no dia 15/12/2021, na Câmara dos Deputados, ao ter aprovado, por votação unânime em plenário, o Projeto de Lei Complementar 27/2020, que moderniza as normas de atuação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), tornando impenhoráveis as quotas-partes de capital das cooperativas de crédito, permitindo o pagamento de bônus e prêmios para atrair novos associados.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

O projeto aprimora as regras de gestão e governança das cooperativas de crédito, democratiza o sistema ao possibilitar a ampliação da oferta de produtos e serviços, diminuindo o monopólio de grandes instituições, o que certamente aumentará a concorrência no mercado financeiro e as oportunidades de as cooperativas promoverem desenvolvimento com justiça social, um dos pilares do cooperativismo.

Outra boa notícia, advinda do ano em que a Sicoob COOPMIL completou 32 anos de existência, refere-se ao fato dela ter sido uma das pouquíssimas cooperativas a conquistar o **Prêmio Somos Coop Excelência em Gestão – ciclo 2021**, recebendo o selo ouro no nível de maturidade **Rumo à Excelência**, categoria mais avançada da premiação e que representa o reconhecimento, em nível nacional, das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e competitividade.

Conquanto afetados pela excepcionalidade do momento e cientes da necessidade de darmos continuidade aos aspectos preventivos, tanto no que se refere à contaminação pelo coronavírus, quanto a nos preparamos para os impactos econômicos decorrentes da guerra no leste europeu, que dependerão do agravamento da crise, só nos resta torcer pela volta do mundo à normalidade e pelo estabelecimento da paz mundial.

Por fim, mais uma vez exaltamos o brilhante trabalho realizado e os resultados obtidos pela Diretoria Executiva, respaldada pelo Conselho de Administração, externando nossa gratidão a todos os colaboradores que, no anonimato de suas funções, são quem diretamente prestam os serviços e entregam as soluções tão ansiosamente esperadas pelos associados e, também, nossos agradecimentos a Vossas Senhorias, Senhores Delegados e Senhoras Delegadas, pela serenidade e atitudes cordatas com que sempre participam de nossas assembleias gerais, revelando vosso apoio e confiança na Governança Corporativa da Sicoob COOPMIL.



São Paulo, 30 de março de 2022.

Ten Cel PM Ailton Soares
Coordenador

Cel PM Ricardo Jacob
Relator

Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira
Vogal

PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA 2022



COOPERATIVA INVESTE NA EXPANSÃO E NO RELACIONAMENTO

Focada na expansão dos seus negócios e no relacionamento para prestar atendimento a um número cada vez maior de pessoas e com alto nível de qualidade, a Sicoob COOPMIL tem atuado fortemente nestas duas frentes.

Umas das evidências é o fechamento da parceria estratégica com a MBR Brasil, uma empresa que tem atuado como correspondente da cooperativa com o objetivo de prospectar novos cooperados e operações em todo o Brasil. Fazendo jus à conquista da livre admissão, ela tem sido uma grande aliada no trabalho de interação com novos públicos nas mais diversas regiões do país.

Outro importante projeto foi a criação do totем da cooperativa como canal de negócios. O equipamento, que está em fase de testes para avaliação e aprimoramento, é mais uma alternativa que visa otimizar as solicitações realizadas pelos cooperados.

Muito embora este relatório supõe a apresentação dos "feitos" da gestão em 2021, os projetos relatados abaixo tiveram início em 2021 e muito se investiu de esforço da gestão para que estivessem em vias de serem entregues, a saber:

- 1 - Visando à expansão dos negócios, temos o novo portal Sicoob COOPMIL, que será lançado em breve. Além de ter a identidade visual do Sicoob, o portal será ainda mais completo, com novas funcionalidades e a possibilidade de receber solicitações de nossos cooperados de maneira mais simplificada.
- 2 - Para construir novas relações e melhorar a comunicação com os cooperados lançaremos o Canal Sicoob COOPMIL no Telegram, que permite um número ilimitado de inscritos. É uma excelente ferramenta para transmissão pública de mensagens, garantindo ampliar ainda mais nossa audiência e alcançar novos públicos.
- 3 - A abertura de novas unidades também faz parte das ações da instituição. Em breve, a cooperativa abrirá um Posto de Atendimento em Cidade Tiradentes e um outro que ficará sediado no Shopping Campinas, ambos já estão com os processos de abertura em andamento.
- 4 - Além disso, também será reinaugurado o Posto de Atendimento CSC. Atualmente, essa unidade está passando por um processo de revitalização para melhor atender às necessidades dos seus frequentadores.

É a Sicoob COOPMIL investindo em crescimento e na melhoria contínua!

